



Instrumento orientador para a SRS - *Isimula*

Data: 11/08/2021	Horário de início: 08:30	Previsão de término: 14:30
Nome do Responsável pelo Cenário Simulado: NATÁLIA CHANTAL MAGALHÃES DA SILVA		
E-mail: natalia.c.silva@unirio.br		

Nº	Componente	DIMENSÃO I - Preparo do Cenário Simulado
	Público-alvo da SRS	Alunos matriculados na disciplina de ASAI
	Tema da Simulação Realística	SAE na atenção ao paciente com alterações renais
	Local de atenção à saúde onde ocorrerá a vivência do cenário simulado	Setor de clínica médica
	Caso clínico / Caso social / Situação de Saúde	S. R. S, 58 anos, sexo feminino, com recente diagnóstico de Insuficiência Renal Crônica. Presença de edema periorbital (++)/++++) e em extremidades inferiores (++)/++++). Exames laboratoriais indicam aumento dos níveis sanguíneos de ureia, creatinina, ácido úrico e demais ácidos orgânicos. Apresenta indicação para hemodiálise intermitente três vezes por semana. Encontra-se preocupada e ansiosa, desconhece informações sobre a terapia de substituição renal e alega “não saber o que será da sua vida de agora em diante” (SIC).
	Diagnóstico de Enfermagem / Diagnóstico de necessidades em saúde	Volume de líquidos excessivo relacionado à mecanismo de regulação comprometido caracterizado por azotemia, edema, desequilíbrio eletrolítico e oligúria.

	Conhecimento prévio necessário a todos os envolvidos na SRS	<ul style="list-style-type: none"> - Anatomia. - Fisiologia. - SAE na atenção ao paciente com alterações renais.
	Referências Bibliográficas para material de leitura prévia	BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 13ed. Volume II. Parte 12: Funções Renal e Urinária (p. 1504-1608).
	Objetivo Principal	Orientar paciente com insuficiência renal crônica quanto à terapia substituição renal – hemodiálise intermitente.
	Objetivo(s) secundário(s)	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar suporte emocional; - Informar em que consiste o procedimento; - Informar necessidade de inserção de cateter venoso central na veia jugular interna e, posterior, confecção de fístula arteriovenosa; - Informar necessidade de identificação de sinais flogísticos; - Informar cuidados com a fístula; - Informar possíveis complicações durante o procedimento; - Reforçar orientações quanto à terapia farmacológica e nutricional; - Validar a compreensão da paciente acerca das orientações.
	Habilidades esperadas para os participantes da cena simulada	<p>Reflexão</p> <p>Julgamento crítico</p> <p>Comunicação</p>
	Competências esperadas para os participantes da cena simulada	<p>Desenvolvimento do raciocínio clínico acerca da situação apresentada.</p> <p>Tomada de decisão quanto às orientações de enfermagem a serem fornecidas à paciente.</p>
	Complexidade do cenário simulado	Média
	Materiais necessários para o	- Poltrona/Cadeira;

	desenvolvimento do cenário simulado	<ul style="list-style-type: none"> - Pulseira de identificação; - Suporte; - Soro; - Equipo; - Micropore/esparadrapo para “acesso venoso”; - Mesa para distribuição de materiais; - Estetoscópio; - Esfigmomanômetro; - Álcool; - Caixa de luvas; - Prancheta com papel; - Caneta; - Garrafa de água mineral (500 a 600 mL).
	Número de participantes do cenário simulado e suas funções.	<p>Paciente: 01</p> <p>Técnico de enfermagem: 01</p> <p>Voluntários (enfermeiro plantonista): 01</p>
	Caracterização dos pacientes / profissionais / familiar padronizados.	<p>Paciente: Roupa hospitalar, máscara e “acesso venoso” em membro superior (em soroterapia).</p> <p>Técnico de enfermagem: Pijama cirúrgico/Jaleco, sapato fechado, cabelos presos, ausência de adornos e máscara.</p> <p>Voluntário (enfermeiro plantonista): Pijama cirúrgico/Jaleco, sapato fechado, cabelos presos, ausência de adornos e máscara.</p>
	Descrição do Cenário para o voluntário	<p>O objetivo do cenário simulado é orientar paciente com insuficiência renal crônica quanto à terapia substituição renal (hemodiálise intermitente). O cenário é um setor de clínica médica. Você é um enfermeiro plantonista. Junto a você, há um técnico de enfermagem da sua equipe. A paciente é Severina Ramos de Souza, de 58 anos, com recente diagnóstico de</p>

		<p>que consiste a hemodiálise. Tem interesse em saber como funciona o procedimento.</p> <p>Fala para o enfermeiro “que já ouviu falar que uma máquina vai ficar ligada à ela”, mas gostaria de saber como será isso (?).</p> <p>Após o enfermeiro dar a explicação, se ele não citar as vias de acesso, paciente pergunta “como a máquina vai ser ligada à ela (?)”.</p> <p>Se o enfermeiro não citar os cuidados com o acesso/fístula, pergunta se “como deve cuidar deste acesso/fístula (?)”.</p> <p>Se o enfermeiro não citar as possíveis complicações durante o procedimento, perguntar “o que pode acontecer enquanto o sangue está saindo e voltando para o meu corpo (?)”</p> <p>Técnico de enfermagem: Experiente e proativo, permanece ao lado do enfermeiro e se mostra à disposição para auxiliá-lo.</p> <p>Se o enfermeiro não reforçar, junto à paciente, às orientações quanto à terapia farmacológica e nutricional, traz “a importância de manter as medicações e suplementações (!)”, “a restrição das proteínas (citar alimentos ricos em proteínas que devem ter o consumo excessivo evitado: carnes, peixes, ovos, leite e derivados) (!)” e “a restrição de líquidos para até 500 ou 600 mL, conforme orientação médica (pode utilizar garrafa de água mineral disposta na mesa como exemplo) (!)”.</p> <p>O cenário simulado será finalizado após o alcance de todos os objetivos estabelecidos.</p>
	<p>Termo de autorização de imagem e depoimento</p>	<p>Certifique-se que você tenha o número de cópias dos termos de autorização de imagem e depoimento suficiente para os participantes do cenário a ser simulado (03 cópias).</p>
	<p>Tempo de o preparo do Cenário Simulado</p>	<p>20 a 30 minutos.</p>

Questionários de avaliação validados transculturalmente para o Portugues, Brasil, (BR) voltados à SRS disponíveis no ano de 2020.

- ALMEIDA, R.G.S. et al . Validação para a língua portuguesa da Debriefing Experience Scale. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 69, n. 4, p. 705-711, ago. 2016 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000400705&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 09 nov. 2020.
- ALMEIDA, R.G.S. et al . Validação para a língua portuguesa do Educational Practices Questionnaire (Student Version). **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 29, n. 4, p. 390-396, Aug. 2016 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002016000400390&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 Nov. 2020.
- ALMEIDA, R.G.S. et al . Validation to Portuguese of the Scale of Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 23, n. 6, p. 1007-1013, Dec. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692015000601007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 Nov. 2020.
- ALMEIDA, R.G.S. et al . VALIDAÇÃO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DA SIMULATION DESIGN SCALE. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 24, n. 4, p. 934-940, Dec. 2015 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000400934&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 Nov. 2020.
- BATISTA, R.C.N.; MARTINS, J.C.A.; PEREIRA, M.F.C.R.. Construção e validação da Escala de Ganhos Percebidos com a Simulação de Alta-Fidelidade (EGPSA). **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra , v. serIV, n. 10, p. 29-37, set. 2016 . Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832016000300004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 09 nov. 2020.
- BAPTISTA, R.C.N. et al . Satisfação dos estudantes com as experiências clínicas simuladas: validação de escala de avaliação. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 22, n. 5, p. 709-715, Oct. 2014 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000500709&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 Nov. 2020.
- COUTINHO, V.R.D.; MARTINS, J.C.A.; PEREIRA, M.F.C.R. Construção e Validação da Escala de Avaliação do Debriefing associado à Simulação (EADaS). **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra , v. serIV, n. 2, p. 41-50, jun. 2014 . Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832014000200005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 09 nov. 2020.
- MARTINS, J.C.A. et al . Autoconfiança para intervenção em emergências: adaptação e validação cultural da Self-confidence Scale em estudantes de Enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 22, n. 4, p. 554-561, Ago. 2014 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000400554&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 Nov. 2020
- VILARINHO, J.O.V. et al . Validação psicométrica do instrumento Creighton para avaliação de competências clínicas em simulação. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 33, eAPE20200314, 2020 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002020000100476&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 Nov. 2020.
- REIS, N.B.C.; GOES, F.S.N.; AREDES, NA.D.A.; CAMPBELL, S.H. Adaptação cultural da ferramenta de avaliação de comunicação em saúde (HCAT) para a língua portuguesa, Brasil. **RECIIS (Online)**, v. 12, n. 4, p. 443-455, out.-dez. 2018. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1501/2238>. Acesso em: 09 Nov. 2020.

Referências Bibliográficas

BULECHEK G.M., BUTCHER H.K., DOCHTERMAN J.M.; Wagner, C.M. Classificação das Intervenções de Enfermagem Nic/Nursing Interventions Classification (Nic). 6ª ed. Porto Alegre: ELSEVIER; 2016.

BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 13ed. Volume II. Parte 12: Funções Renal e Urinária (p. 1504-1608).

HERDMAN, T. H.; SHIGEMI, K. Diagnósticos de enfermagem da NANDA Internacional: definições e classificação 2018-2020. 11 ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.

MOORHEAD, S., JOHNSON M., MERIDEAN L., MAAS M.L., SWANSON, E.; Classificação dos resultados de enfermagem Noc/Nursing outcomes classification (Noc). 5ª ed. Porto Alegre: ELSEVIER; 2016.